



27 DE MARÇO DE 2026 • EDIÇÃO 13

aconteceu

Recorde histórico: Unidade de Arapoti alcança marca inédita no recebimento de grãos

No último sábado, dia 21 de março, a unidade da Capal em **Arapoti** registrou um **marco memorável para a cooperativa**: um recorde histórico no **volume de grãos recebidos** em um único dia. Ao todo, foram contabilizadas **7.559,690** toneladas de milho, soja e soja semente, com fluxo de **278 caminhões**.



Créditos: Nathiely S. Becaria

O diferencial deste número está na origem da carga: o volume foi composto exclusivamente por entradas diretas de cooperados, sem contabilizar transferências entre unidades. Além da quantidade expressiva, o setor operacional destacou que a qualidade dos grãos entregues foi classificada como excelente, reforçando o alto padrão de produção desta safra.

Este recorde não é fruto do acaso, mas sim de investimentos estratégicos em melhorias no sistema que transformaram o fluxo de atendimento. A organização logística permitiu que o processo se tornasse muito mais dinâmico:

- redução no tempo de pesagem: o que antes levava cerca de 5 minutos, hoje é executado em um tempo médio de apenas 1 minuto.
- gestão de dados: o novo controle digital permite a gestão em tempo real do pátio, oferecendo transparência total.
- suporte ao cooperado: com o monitoramento preciso, a Capal consegue fornecer dados detalhados ao produtor, como o horário exato de entrada e saída de cada caminhão.

Para o coordenador operacional, Carlos Faria, o sucesso da operação reflete o esforço conjunto entre tecnologia e pessoas:

"nossa equipe dá o máximo no comprometimento. para o cooperado, todo esse investimento gera a agilidade que ele espera da Capal: um fluxo contínuo, com pátio organizado e informações coesas."



Com foco em agilidade, segurança e transparência, a unidade de Arapoti reafirma seu papel como pilar de eficiência, garantindo que o fruto do trabalho do cooperado seja recebido com a estrutura que ele merece.





SOBRE A SAFRA VERÃO 25/26

Para **Valquíria Demarchi Arns**, esta safra foi marcada por desafios: "A alta produção dos nossos associados e concentração da colheita exigiu esforço no recebimento conjunto das culturas de milho e soja. A operação demandou atenção à segregação, especialmente diante das regras de classificação voltadas à exportação e a obrigatoriedade de emissão de notas fiscais eletrônicas dos produtores rurais. Quero destacar o empenho das equipes envolvidas nas etapas: desde a triagem, balança, calagem e classificação dos grãos, até o descarregamento, secagem, limpeza e armazenagem. Todo esse trabalho foi realizado em sinergia com a equipe de manutenção, que garantiram a performance neste curto período de recebimento; resultado direto da dedicação e comprometimento de cada colaborador".

■ aviso

Atenção, cooperado: prazos e regras para veículos basculantes

Resolução CONTRAN nº 859/2021

Alertamos nossos cooperados sobre as normas da Resolução CONTRAN nº 859/2021, que estabelece requisitos rígidos para veículos com carroceria tipo basculante e caminhões-trator. O objetivo da norma é prevenir acidentes graves causados pelo levantamento acidental da caçamba durante o trajeto. Para estar em conformidade, o veículo deve possuir um sistema de segurança em três níveis:

- dispositivo primário: impede o acionamento involuntário da tomada de força;
- dispositivo secundário: aviso visual e sonoro na cabine para o motorista;
- dispositivo terciário: proteção extra para garantir que a caçamba permaneça em posição de repouso.

O que muda em 2026?

Embora a resolução seja de 2021, o cronograma de fiscalização passou por ajustes. Para os veículos que já estão em circulação, o ano de 2026 é o período final de adaptação. A exigência do Certificado de Segurança Veicular (CSV), comprovando a instalação e o funcionamento dos dispositivos, será obrigatória para o licenciamento a partir de 2027.

Fique atento: circular com o equipamento em desacordo com as normas é considerado infração grave, passível de multa e retenção do veículo. Não deixe para a última hora: verifique a situação da sua frota e garanta uma colheita e um transporte seguros.



mercado

Novo formato: Radar de Mercado

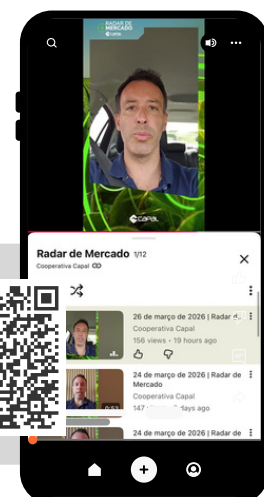
Fique por dentro de tudo o que movimenta o agronegócio com o Radar de Mercado. Em nossa playlist exclusiva no YouTube, você acompanha as análises do especialista da StoneX sobre os principais temas que impactam o seu dia a dia:

- tendências para soja e milho;
- atualizações do mercado de grãos;
- oscilações do câmbio e economia.

Acesse agora e tome decisões mais seguras para o seu negócio:

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou pelo link

bit.ly/radardemercado



a campo



Inovação no campo: 10 anos de ordenha robotizada

A Capal participou de um encontro técnico promovido pela Lely, realizado em Arapoti/PR, em comemoração aos 10 anos do projeto de ordenha robotizada da propriedade de Nico e Ellen Biersteker. O evento reuniu cooperados da região e de outras unidades.

A programação contou com quatro módulos, abordando a evolução da ordenha robotizada, o manejo nutricional, o uso de tecnologias no sistema e o manejo de bezerras com alimentação automatizada. Os produtores também compartilharam a trajetória do projeto e os resultados obtidos ao longo da última década.

aviso

Expediente semana Santa

03/04 (sexta-feira) | Paixão de Cristo

Neste dia não haverá expediente no setor Administrativo e Loja Agropecuária. Haverá plantão para recebimento de safra.

04/04 (sábado)

Plantão comercial das 8h às 11h para entrega de insumos. Loja Agropecuária das 8h às 12h.

Entrega de ração a granel

- As entregas do dia 03/04 (sexta-feira) serão feitas para aqueles que programarem seus pedidos até 14h de 02/04 (quinta-feira).
- As entregas do dia 04/04 (sábado) serão feitas para aqueles que programarem seus pedidos até 16h de 02/04 (quinta-feira).
- As entregas do dia 06/04 (segunda-feira) serão feitas para aqueles que programarem seus pedidos até 11h de 04/04 (sábado).



pesquisa

Sua voz ajuda a construir o amanhã: participe da nossa Pesquisa de Materialidade

A Capal quer ouvir você para definir os próximos passos da nossa gestão. A pesquisa de materialidade é uma ferramenta essencial para identificarmos quais temas de ESG (meio ambiente, social e governança) são prioridade para a nossa cooperativa e para a sua realidade no campo.

Queremos entender onde devemos concentrar nossos esforços de forma responsável e estratégica. Sua participação é fundamental para que as ações da Capal reflitam os valores de quem faz parte da nossa jornada.

acesse o link ou o QR Code para responder



bit.ly/pesquisaESGCapal

admitidos

Boas-vindas aos 29 cooperados admitidos em março

JOAO RONALDO FRANDINI
JOAQUIM CARNEIRO LOBO
JOSE CARLOS TESSARINI
JOSE CARLOS RIPI
APARECIDO JOAQUIM DE OLIVEIRA
EMERSON APARECIDO DE ALMEIDA
IRINEU APARECIDO DE OLIVEIRA
JOSE LUIZ SIQUEIRA DE BARROS
LEANDRO BUENO RIBAS
KARINE ELIZIARIO BORGES
RIVALDO ANTONIO ZAMBIANCO
FABIO VALE BONARDI
ANDRE LUIS CZELUSNIAK
DENISE COSTA KAPP
DENISLEY COSTA KAPP
LUCI NEIVERTH DA SILVA
FERNANDO MUTARELLI
ROBSON VILERES DE OLIVEIRA
ADRIANA DEMARTINI DE NADAI
EMERSON MENDES RIBEIRO
GERALDO MAURICIO ARAUJO
LUCIANA RODRIGUES
DEVANILDO FRANCISCO XAVIER
JACIR RIBEIRO
JOAO VICTOR PROENCA RIBEIRO
MARCELO JORGE FADEL
VALDETE ZULA COLTURATO MASCHIETTO
CRISTIAN RODRIGUES ZUSSA
MARIONETO PEREIRA APARECIDO

ARAPOTI PR
ARAPOTI PR
ARAPOTI PR
ITARARÉ SP
CARLÓPOLIS PR
CARLÓPOLIS PR
CARLÓPOLIS PR
CURIÚVA PR
CURIÚVA PR
ITARARÉ SP
ITARARÉ SP
JOAQ. TÁVORA PR
PALMEIRA PR
PALMEIRA PR
PALMEIRA PR
PONTA GROSSA PR
TAQUARIVAÍ SP
TAQUARIVAÍ SP
WENC BRAZ PR
WENC BRAZ PR
CARLÓPOLIS PR
CARLÓPOLIS PR
IBAITI PR
IBAITI PR
IBAITI PR
IBAITI PR
ITARARÉ SP
TAQUARITUBA SP
WENCESLAU BRAZ PR

AGRICULTURA
AGRICULTURA
AGRICULTURA
AGRICULTURA
PEC/CORTE
PEC/CORTE
PEC/CORTE
PEC/CORTE
PEC/LEITE
AGRICULTURA
PEC/CORTE
AGRICULTURA
AGRICULTURA
AGRICULTURA
AGRICULTURA
PEC/LEITE
PEC/LEITE
PEC/CORTE
PEC/CORTE
PECUÁRIA/CORTE
PECUÁRIA/CORTE
AGRICULTURA
PECUÁRIA/LEITE
PECUÁRIA/CORTE
AGRICULTURA
AGRICULTURA
AGRICULTURA
PECUÁRIA/CORTE



Atualmente, nosso quadro social conta com **4750** cooperados

**COOPERAR
É UMA BOA
escolha!**



**PROCURE POR
ESTE CARIMBO**
e faça uma boa escolha para
você e para a sua comunidade



evento

Faça sua inscrição para o Desafio de Rua Capal

Estão abertas as inscrições para o **10ª Desafio de Rua Capal**, que acontece em **1º de maio**, em **Arapoti/PR**, com corridas de **5 km** e **10 km** e **caminhada** de 4 km.

Cooperados participam da categoria interna, com premiação para os melhores colocados na corrida. Todos os inscritos recebem um kit com camiseta, bolsa, número de atleta e chip de cronometragem, além de medalha de conclusão. As inscrições são limitadas e podem ser feitas pelo link: bit.ly/desafio-capal-26

Mais informações no Instagram [@desafio_capal](https://www.instagram.com/desafio_capal)



Para concorrer na categoria público interno é necessário ser o titular da matrícula na Capal. Familiares, funcionários, procuradores e prepostos de cooperados podem se inscrever na categoria público externo (livre). **Preparamos dois cupons de desconto por matrícula de cooperado, para que outras pessoas possam usufruir do evento com custo menor, mas ainda assim concorrendo como público externo.** Para solicitar seu voucher, entre em contato com o setor de Comunicação pelo WhatsApp: Andriele - (43) 99963-4057

informações de mercado

leite

- **UHT:** O leite UHT registrou novo aumento nos preços nesta terceira semana de março, com variação positiva de R\$0,31/litro em São Paulo. Após fechar a semana anterior em R\$4,37/litro, a média encerrou o período atual em R\$4,68/litro.
- **Muçarela:** A muçarela apresentou novamente um reajuste positivo, atingindo o valor de R\$31,6/kg, apresentando um acréscimo de R\$1,2/kg comparado ao período anterior.
- **Leite em pó:** O mercado de leite em pó apresentou pequenas variações positivas, com o LPF fechando em R\$30,5/kg, com acréscimo de 0,6% em relação ao período anterior. O LPI e o LPD apresentaram preços de R\$25,8/kg e R\$23,8/kg, respectivamente.

boi gordo

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/ESALQ

R\$/lb; à vista (CDI); estado de São Paulo.



informações de mercado

PARANÁ

MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 63,50	VENDEDOR: R\$ 70,00
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 62,50	VENDEDOR: R\$ S/IND.
SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 13/04/2026		R\$ 126,00
	CIF Ponta Grossa Entrega Maio - pgto 29/MAI		R\$ 129,00
TRIGO	Superior	R\$ 1.300,00	
	Intermediário	R\$ 1.120,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1000,00 (T-2) R\$ 940,00 (T-3)	

SÃO PAULO

MILHO FUTURO	CIF Santos entrega julho/26 e pagto agosto/26		COMPRADOR: R\$ 67,00
MILHO	Itararé/ SP	COMPRADOR: R\$ 65,50	VENDEDOR: R\$ 67,00 / 68,00
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 66,00	VENDEDOR: R\$ 67,00 / 70,00
SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 10/04/2026		R\$ 132,10
	CIF Santos Entrega Fevereiro - pgto 05/03/2027		R\$ 135,50
TRIGO	Superior	R\$ 1.380,00 ITARARÉ R\$ 1.380,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAI	
	Intermediário	R\$ 1.130,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 970,00 (T-2) R\$ 950,00 (T-3)	

CEVADA	Paraná	Mai/2026: R\$ 1.325,00 - Dez/2026: R\$ 1.495,00
(cervejeira)	São Paulo	Mai/2026: R\$ 1.275,00 - Dez/2026: R\$ 1.445,00

feijão - preços na bolsinha - São Paulo

Variedade	23/03/2026		24/03/2026		25/03/2026		26/03/2026		27/03/2026	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Dama 9,5 - 10	R\$ 365,00	R\$ 370,00	R\$ 365,00	R\$ 370,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Dama 9 - 9	R\$ 355,00	R\$ 360,00	R\$ 355,00	R\$ 360,00	R\$ 355,00	R\$ 360,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Agronorte/ IAC/Dama 8,5- 9	R\$ 340,00	R\$ 345,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Agronorte/ Dama 8 - 8	R\$ 310,00	R\$ 315,00	R\$ 310,00	R\$ 315,00	R\$ 315,00	R\$ 320,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7,5 - 8	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	R\$ 280,00	R\$ 285,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND



informações de mercado

soja

CBot encerrou a quinta-feira em alta sustentada por uma combinação de fatores positivos, tanto no campo fundamental quanto no macroeconômico. O principal suporte veio dos sólidos números de exportação da soja norte-americana reforçando a consistência da demanda global e dando sustentação aos preços no curto prazo. Mercado também passou a incorporar um prêmio de risco geopolítico após declarações de Donald Trump elevarem novamente as tensões com o Irã e esse cenário impulsionou o petróleo, que voltou a subir e passou a testar níveis próximos ou até superiores a US\$ 100 por barril e esta valorização trouxe suporte adicional ao complexo da soja especialmente ao óleo de soja que reage

diretamente às expectativas do setor de biocombustíveis. Esse movimento ganha ainda mais relevância diante da expectativa do mercado pelas novas diretrizes sobre a mistura de biodiesel previstas para serem anunciadas nesta sexta-feira mantendo os investidores atentos e sustentando o viés altista no curto prazo. No cenário cambial o dólar também fechou em alta refletindo as incertezas no ambiente geopolítico. Já no mercado interno apresentou movimentação nos portos sustentada pela alta em Chicago e pelo avanço do dólar com as cotações registrando leve alta e com prêmios em pequena queda mas sem impacto relevante. O produtor participou mais ativamente contribuindo para a melhora no fluxo de negócios.

trigo

As Bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas que comercializam trigo encerraram em alta nesta quinta-feira após um pregão marcado por oscilações e mudança de direção ao longo do dia com o mercado sustentado principalmente pelo bom desempenho das exportações norte-americanas. As previsões indicam manutenção do tempo seco com poucas chances de chuva até o início de abril e temperaturas mais elevadas o que pode agravar a condição das lavouras de trigo de inverno. Mercado interno segue com reduzido volume de negócios com os agentes se posicionando para um cenário de baixa disponibilidade, desafios de qualidade e transição delicada entre safras. A combinação entre oferta restrita no Mercosul e limitações logísticas começa a desenhar um ambiente mais exigente

para a indústria, especialmente no que se refere à origemação de trigo de maior qualidade. Do ponto de vista da oferta, a disponibilidade atual segue limitada tanto no Brasil quanto nos países vizinhos. Há relatos de fluxo recente de trigo do Paraguai para o Paraná mas em volumes considerados reduzidos insuficientes para alterar o quadro geral de escassez. Nesse contexto, agentes de mercado destacam que a transição até a próxima safra tende a ser “apertada”, especialmente diante da redução de área plantada e dos riscos climáticos associados ao El Niño. Em termos de estratégia agentes destacam que produtores com estoques remanescentes podem encontrar oportunidades de comercialização em um ambiente de oferta curta.

milho

Na CBOT os futuros fecharam praticamente inalterados nesta quinta-feira com o mercado em compasso de espera diante de sinais mistos no cenário geopolítico e à espera dos dados de área nos EUA. A dinâmica segue fortemente atrelada ao noticiário envolvendo o Irã com oscilações no petróleo ditando o tom do mercado. A indefinição sobre os próximos passos do conflito mantém os preços sem direção clara refletindo o papel do milho no setor de biocombustíveis e como hedge inflacionário. Do lado da demanda as vendas semanais ficaram dentro das expectativas do mercado. Mercado brasileiro com ritmo de negócios lento com produtores e consumidores adotando tom

de cautela diante dos níveis elevados de incerteza presentes, tanto no cenário interno como externo. No quadro interno, atenções para o clima, trabalhos no campo e nas questões relacionadas a logística com fretes continuando firmes no país. No cenário externo, a guerra no Oriente Médio segue impactando a volatilidade do dólar frente a outras moedas, do petróleo e vários outros ativos ao redor do mundo. Risco de inflação aumentando conforme a guerra vai se estendendo. Além disso relatório do USDA na próxima semana deve acabar resultando em um ritmo de negócios mais travado considerando que os futuros podem estressar dependendo dos números divulgados.

café

O mercado de café encerrou a sessão desta quinta-feira com queda expressiva nas principais bolsas internacionais pressionado pela perspectiva de aumento na oferta global especialmente com foco no Brasil. O movimento negativo foi impulsionado pela expectativa de uma safra robusta no Brasil e os preços recuaram diante das projeções de produção elevada o que amplia a oferta global e pesa sobre as cotações no curto prazo. Além da oferta o cenário de custos segue no radar do produtor, onde segundo análise do Cepea, a alta do diesel preocupa neste momento de pré-colheita já que eleva os custos com transporte e operações mecanizadas pressionando as margens e podendo influenciar o ritmo de comercialização. No cenário interno, o avanço da colheita nas próximas semanas tende a aumentar gradualmente a disponibilidade de café no mercado físico o que

reforça a pressão sazonal sobre os preços. Ao mesmo tempo a definição dos preços mínimos para a safra 2026/2027 pelo governo federal entra como fator de referência para o produtor funcionando como um piso em meio à volatilidade das cotações internacionais. Outro ponto de atenção segue sendo o comportamento dos estoques certificados de arábica nas bolsas internacionais que apesar de ainda abaixo de níveis históricos têm apresentado recomposição recente o que ajuda a aliviar parte da pressão de oferta no curto prazo. Para o produtor brasileiro, o cenário combina preços pressionados nas bolsas custos operacionais elevados e avanço da safra. Esse conjunto exige estratégia na comercialização principalmente diante de um mercado que continua altamente sensível às revisões de oferta e às condições da produção no Brasil.



dólar

O dólar comercial encerrou a sessão desta quinta-feira em alta de 0,69%, sendo negociado a R\$ 5,2558 para venda. As preocupações com os efeitos econômicos da guerra no Oriente Médio voltaram a impulsionar o dólar ao redor do mundo nesta quinta-feira,

com a moeda terminando a sessão no Brasil acima dos R\$ 5,25 mesmo após o Banco Central ter injetado US\$1 bilhão no mercado. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,2182 e a máxima de R\$ 5,2627.

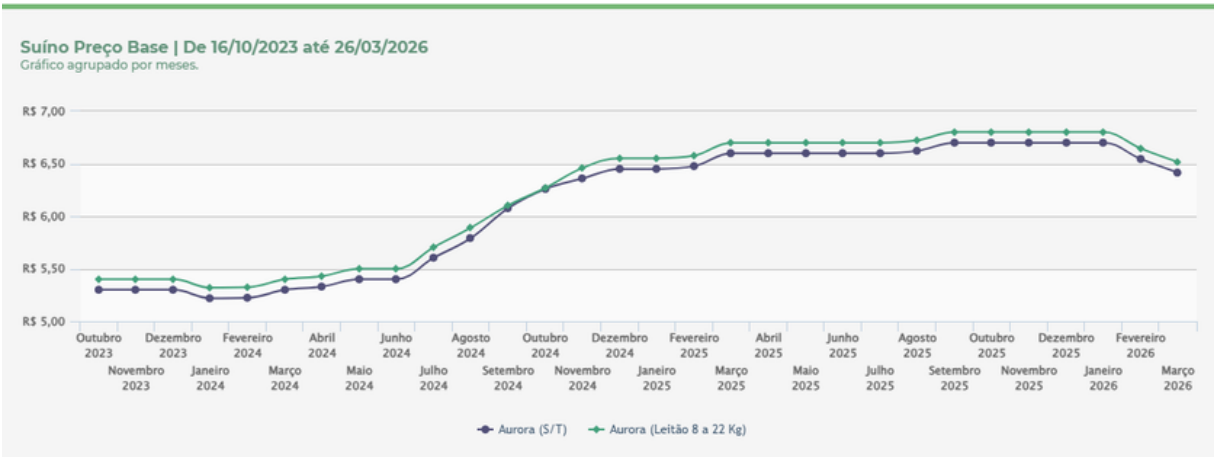
suínos

Mercado brasileiro com quedas pontuais de preços no decorrer desta semana tanto do suíno vivo como de cortes comercializados no atacado. O suíno vivo segue sem espaço para avanço de preços diante da postura defensiva dos frigoríficos nas compras. Há avaliação de que a reposição entre atacado e varejo tende a ser mais difícil no curto prazo assim como o consumo na ponta final devido o menor poder de compra das famílias e com o frango com preços

bastante competitivos afetando a decisão de escolha uma vez que é produto substituto. Por mais que suinocultores apontem que a oferta de animais não é excessiva atende a demanda existente de maneira tranquila. Diante da dinâmica de momento um alto fluxo de exportação é fator fundamental para o ajuste da disponibilidade e formação de preços no mercado doméstico.

Preços Suínos AURORA:

- Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 6,45/kg
- Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 12,82/kg
- Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 6,35/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 8,58/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 9,44/kg



expediente

Editora responsável: Alessandra Heuer
Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira
Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos
Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466
Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapoti (PR)

capal_cooperativa CooperativaCapal

